

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

HERBICIDAS OXIFLUORFEM E BENTAZONA NA CULTURA DA CEBOLA IMPLANTADA POR SEMEADURA DIRETA

Igor Henrique Comin¹, Isadora Aparecida Fornaro Brito¹, DSc. Alisson Vinicius de Araujo², DSc. Juliana Maria de Oliveira²

E-mail: igorhenrique95@live.com

¹Discente, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Curso Superior de Agronomia, Patrocínio, Brasil; ² Doutor(a), Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Curso Superior de Agronomia, Patrocínio, Brasil

Introdução: A cultura da cebola está entre as hortaliças mais consumidas no Brasil, tendo Minas Gerais como terceiro maior produtor. O potencial produtivo poderia ser maior se o controle químico das plantas daninhas fosse mais eficiente. Isso ocorre pela baixa capacidade de competição dessa cultura. Existem no mercado, herbicidas que são indicados para aquelas plantas formadas por meio de mudas ou de bulbinhos, mas grande parte desses produtos tem causado fitotoxicidade quando aplicados na cultura semeada diretamente. Os produtores têm enfrentado problemas pela falta de herbicidas registrados para a cultura e assim optando pelo uso de produtos não registrados. **Objetivo:** Avaliar diferentes doses dos herbicidas oxifluorfem e bentazona no controle de plantas daninhas na cultura da cebola, implantada por semeadura direta. **Metodologia:** O delineamento será em blocos casualizados. Os tratamentos serão distribuídos em um esquema fatorial 2x4+2, sendo dois princípios ativos (bentazona e oxifluorfem), quatro porcentagens das dosagens indicadas na bula (100, 80, 60 e 20%) e dois tratamentos adicionais (controle manual das plantas daninhas e outro sem controle). Será usado uma cultivar de cebola híbrido F1 precoce. A semeadura acontecerá manualmente, com uma densidade de 40 sementes por metro linear, e distanciamento entre sulcos de 0,3 m. Os herbicidas serão aplicados em pós-emergência, quando as plantas de cebola apresentarem, em média, duas folhas e de 5,5 a 6 cm de altura. Aos 7, 14, 28 e 42 dias após a aplicação dos tratamentos será feito a avaliação do estande, a altura das plantas e o número de folhas. Nesses dias serão avaliados o controle de plantas daninhas e fitointoxicação. Por volta de 120 dias após a semeadura será realizada a colheita. Será determinada a massa da matéria seca das folhas e os bulbos, classificados conforme o diâmetro e pesados, para estimativa da produtividade. Os dados serão submetidos à análise de variância e de regressão. Quando necessária, as médias serão comparadas pelo teste de Turkey ($p < 0,05$).

Palavras-chave: *Allium cepa* L.. Controle químico. Hortaliça. Olericultura. Plantas daninhas.

Financiamento: O primeiro e terceiro autores são bolsistas do PROIC/UNICERP.